

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA: A ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Residência Hospitalar; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Humanização da Assistência Hospitalar

Introdução

No contexto da terapia intensiva, o cuidado em saúde exige articulação entre diferentes saberes, uma vez que as demandas de usuários e familiares ultrapassam os aspectos clínicos. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caracteriza-se pela complexidade tecnológica, instabilidade dos quadros e intenso sofrimento, tornando necessárias práticas interprofissionais que contemplem dimensões subjetivas, sociais, familiares e institucionais. Nesse cenário, a articulação entre Serviço Social e Psicologia fortalece o cuidado integral e humanizado. Este estudo objetiva discutir as possibilidades e os desafios dessa atuação conjunta no cotidiano em uma terapia intensiva de perfil coronariano de um hospital referência em cuidado cardiopulmonar.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, elaborado a partir das vivências de residentes de Serviço Social e Psicologia em uma UTI, no período de maio a junho de 2026. As experiências foram registradas em diário de campo, por meio de observação sistemática, e posteriormente organizadas e analisadas segundo a análise temática. As demandas assistenciais identificadas no cotidiano da UTI foram discutidas com a equipe multiprofissional e acompanhadas de forma compartilhada entre as duas categorias profissionais, orientando as intervenções desenvolvidas. Os autores declaram não possuir conflitos de interesse. Por se tratar de relato de experiência, fundamentado na prática profissional e sem identificação dos participantes, o estudo não necessitou de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a parceria entre Serviço Social e Psicologia fortalece o cuidado interprofissional ao ampliar a compreensão das necessidades dos usuários e familiares. A interprofissionalidade mostrou-se um processo construído por meio da comunicação, troca de saberes e corresponsabilização, e não apenas pela presença de diferentes categorias na equipe. A atuação conjunta favoreceu a escuta qualificada, o acolhimento do sofrimento, a identificação de vulnerabilidades, a orientação às famílias e a construção de encaminhamentos. Destacaram-se duas experiências: a elaboração de uma playlist personalizada para um paciente com deficiência visual, promovendo melhora do humor durante a internação, e a adaptação de uma estratégia de comunicação alternativa para uma idosa com dificuldade de comunicação, mediante uso de folha, escolha adequada de pincel, ajuste do posicionamento e psicoeducação sobre os impactos da contenção das mãos na coordenação motora fina, seguida de orientação à equipe e familiares. Apesar desses avanços, observou-se a permanência da influência do modelo biomédico, com centralização das decisões na equipe médica e maior valorização dos aspectos biológicos, limitando a participação de outras categorias e a consideração das dimensões psicossociais do cuidado.

Considerações Finais

A articulação entre Serviço Social e Psicologia amplia o olhar sobre usuários, famílias e redes de apoio, favorecendo práticas integradas, sensíveis e humanizadas. A experiência evidencia a necessidade de fortalecer a interprofissionalidade e ampliar a participação das diferentes categorias nas decisões assistenciais, enfrentando os limites impostos pelo modelo biomédico e valorizando as múltiplas dimensões do processo saúde-doença.

Referência Bibliográfica

ARAÚJO, Lydia Vanessa do Nascimento. Equipe multiprofissional e relações interprofissionais em UTI: estratégias para melhoria do processo de trabalho em um hospital público. 2021. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde Pública com ênfase na Interprofissionalidade) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8282>. Acesso em: 1 jun. 2026.